

A Importância da Formação de professores em salas multisseriadas por meio do Lesson Study: Um estudo no contexto rural de Mimoso do Sul (ES, Brasil)

The Importance of Teacher Training in Multigrade Classrooms Through Lesson Study: A study in the rural context of Mimoso do Sul (ES, Brazil)

La importancia de la formación docente en aulas multigrado a través del estudio de clases: Un estudio en el contexto rural de Mimoso do Sul (ES, Brasil)

Recebido: 06/02/2026 | Revisado: 09/02/2026 | Aceitado: 09/02/2026 | Publicado: 10/02/2026

Graciele Maria Landi

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7880-1783>

Ivy Enber University, EUA

E-mail: grazilandi07@hotmail.com

Camilla Viana de Souza Andrade

RCID: <https://orcid.org/0000-0001-5156-4517>

Universidad Columbia Del Paraguay, Paraguay

E-mail: loramestrado@gmail.com

Resumo

A educação do campo apresenta desafios específicos relacionados à organização pedagógica, especialmente no contexto das salas multisseriadas, nas quais um único professor atua com estudantes de diferentes anos de escolaridade. Nesse cenário, a formação continuada de professores torna-se um elemento central para a qualificação das práticas pedagógicas e para a garantia do direito à aprendizagem. O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da formação de professores que atuam em salas multisseriadas em escolas do campo do município de Mimoso do Sul, no estado do Espírito Santo, a partir da utilização do método Lesson Study como estratégia de desenvolvimento profissional docente. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e analítica, fundamentada em produções científicas que discutem educação do campo, multisseriação, formação docente e Lesson Study. Os resultados evidenciam que o Lesson Study contribui para o fortalecimento da cultura colaborativa, para a ressignificação do planejamento pedagógico e para a adoção de práticas avaliativas mais formativas e contextualizadas. Conclui-se que a implementação do Lesson Study pode representar uma alternativa formativa relevante para professores que atuam em salas multisseriadas, desde que articulada a ações de gestão escolar e políticas públicas voltadas à valorização da educação do campo.

Palavras-chave: Formação de professores; Salas multisseriadas; Educação do campo; Lesson Study.

Abstract

Rural education presents specific challenges related to pedagogical organization, especially in the context of multigrade classrooms, in which a single teacher works with students from different grade levels. In this scenario, continuing teacher education becomes a central element for improving pedagogical practices and ensuring students' right to learning. This article aims to analyze the importance of teacher education in multigrade classrooms in rural schools of the municipality of Mimoso do Sul, Espírito Santo, Brazil, based on the Lesson Study method as a strategy for professional development. This is a qualitative, bibliographic, and analytical study grounded in scientific literature addressing rural education, multigrade teaching, teacher education, and Lesson Study. The results indicate that Lesson Study contributes to strengthening collaborative culture, re-signifying lesson planning, and promoting more formative and contextualized assessment practices. It is concluded that the implementation of Lesson Study represents a relevant formative alternative for teachers working in multigrade classrooms, provided it is articulated with school management actions and public policies aimed at valuing rural education.

Keywords: Teacher education; Multigrade classrooms; Rural education; Lesson Study.

Resumen

La educación del campo presenta desafíos específicos relacionados con la organización pedagógica, especialmente en el contexto de las aulas multigrado, en las que un solo docente trabaja con estudiantes de diferentes niveles escolares. En este escenario, la formación continua del profesorado se convierte en un elemento central para la mejora de las prácticas pedagógicas y para garantizar el derecho al aprendizaje. Este artículo tiene como objetivo analizar la importancia de la formación docente en aulas multigrado en escuelas rurales del municipio de Mimoso do Sul, en el

estado de Espírito Santo, Brasil, a partir del método Lesson Study como estrategia de desarrollo profesional. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, de carácter bibliográfico y analítico, basada en producciones científicas sobre educación rural, multigrado, formación docente y Lesson Study. Los resultados evidencian que el Lesson Study contribuye al fortalecimiento de la cultura colaborativa, a la resignificación de la planificación pedagógica y a la adopción de prácticas evaluativas más formativas y contextualizadas. Se concluye que la implementación del Lesson Study constituye una alternativa formativa relevante para docentes que actúan en aulas multigrado, siempre que esté articulada con acciones de gestión escolar y políticas públicas orientadas a la valorización de la educación del campo.

Palabras clave: Formación docente; Aulas multigrado; Educación rural; Lesson Study.

1. Introdução

A educação do campo no Brasil apresenta especificidades históricas, sociais e pedagógicas que exigem abordagens formativas sensíveis às realidades locais. Entre essas especificidades, destacam-se as salas multisseriadas, amplamente presentes em escolas localizadas em zonas rurais, nas quais um único professor atua simultaneamente com estudantes de diferentes anos de escolaridade. Essa organização escolar, embora represente uma estratégia para garantir o acesso à educação em territórios de menor densidade populacional, impõe desafios significativos à prática docente, especialmente no que se refere ao planejamento, à gestão do tempo pedagógico, à avaliação da aprendizagem e à diferenciação didática (Hage, 2014; Arroyo, 2012).

No contexto do município de Mimoso do Sul, localizado na região sul do estado do Espírito Santo, as escolas do campo enfrentam dificuldades estruturais e pedagógicas que se intensificam em salas multisseriadas. A formação inicial de professores, em muitos casos, não contempla de maneira aprofundada as especificidades desse tipo de organização escolar, o que torna a formação continuada um elemento central para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nesses contextos (Brasil, 2010). Assim, discutir modelos formativos que dialoguem diretamente com a prática docente cotidiana torna-se fundamental para o fortalecimento do trabalho pedagógico em escolas rurais.

Nesse cenário, o Lesson Study emerge como uma abordagem formativa colaborativa com potencial para contribuir significativamente para a qualificação do ensino em salas multisseriadas. Originário do contexto educacional japonês, o Lesson Study caracteriza-se pelo planejamento coletivo de aulas, pela observação sistemática da prática pedagógica e pela reflexão compartilhada entre professores, com foco central na aprendizagem dos estudantes (Lewis, Perry, & Murata, 2006). Diferentemente de modelos tradicionais de formação continuada, essa abordagem valoriza o professor como pesquisador da própria prática, promovendo o desenvolvimento profissional a partir de problemas reais vivenciados em sala de aula.

A relevância do Lesson Study no contexto brasileiro tem sido amplamente discutida por pesquisadores que defendem a necessidade de práticas formativas mais colaborativas, reflexivas e contextualizadas (Ponte et al., 2016; Fiorentini, 2018). Em consonância com essa perspectiva, os estudos de Gonçalo (2021, 2022) evidenciam que contextos educacionais marcados por desigualdades sociais, limitações de recursos e desafios pedagógicos demandam estratégias formativas que fortaleçam a autonomia docente, a cooperação entre professores e a ressignificação das práticas pedagógicas. Ao analisar os impactos da educação on-line durante a pandemia e a defasagem de aprendizagem em comunidades tradicionais, a autora destaca a importância de processos formativos que considerem as realidades locais e promovam práticas pedagógicas mais equitativas e significativas.

Sob essa ótica, a aplicação do Lesson Study em escolas do campo com salas multisseriadas apresenta-se como uma possibilidade concreta de articulação entre teoria e prática, permitindo que os professores planejem coletivamente estratégias didáticas adequadas à diversidade de níveis de aprendizagem presentes na sala de aula. Além disso, essa abordagem favorece a construção de uma cultura colaborativa nas escolas rurais, aspecto essencial para o enfrentamento dos desafios inerentes à multisseriação (Gonçalo et al., 2022; Hargreaves & Fullan, 2014).

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo geral analisar a importância da formação de professores que atuam em salas multisseriadas em escolas do campo do município de Mimoso do Sul/ES, a partir da utilização do método Lesson Study

como estratégia de desenvolvimento profissional docente. Como objetivos específicos, busca-se: (a) discutir os principais desafios enfrentados por professores em salas multisseriadas no contexto rural; (b) analisar os fundamentos teóricos do Lesson Study como abordagem formativa; e (c) refletir sobre as contribuições dessa metodologia para a melhoria das práticas pedagógicas e da aprendizagem dos estudantes.

No que se refere à metodologia, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e analítica, fundamentada em produções científicas que discutem formação docente, educação do campo, salas multisseriadas e Lesson Study. A análise dos dados apoia-se em referenciais teóricos consolidados, bem como em estudos recentes que abordam contextos educacionais marcados por desafios estruturais e pedagógicos semelhantes aos observados em escolas rurais do Espírito Santo (Gonçalo, 2021; Ponte et al., 2016).

A justificativa deste estudo reside na necessidade de ampliar o debate sobre políticas e práticas de formação docente voltadas às escolas do campo, especialmente aquelas que operam em regime de multisseriação. Ao propor o Lesson Study como estratégia formativa, este artigo contribui para a reflexão sobre modelos de formação continuada que valorizem o saber docente, a colaboração entre professores e a centralidade da aprendizagem dos alunos. Ademais, a pesquisa mostra-se relevante por dialogar diretamente com as demandas educacionais de municípios de pequeno porte, como Mimoso do Sul, cujas realidades frequentemente são pouco exploradas na literatura acadêmica.

Por fim, a relevância científica e social deste estudo está associada à possibilidade de subsidiar gestores, formadores de professores e pesquisadores na construção de propostas formativas mais contextualizadas e eficazes para a educação do campo. Ao articular o Lesson Study às especificidades das salas multisseriadas, o artigo reforça a importância de práticas formativas que promovam equidade educacional e contribuam para a valorização do trabalho docente em contextos rurais.

2. Revisão da Literatura

A formação de professores que atuam em salas multisseriadas tem sido objeto de discussões crescentes no campo da educação, especialmente no que se refere às especificidades do trabalho docente em contextos rurais. As salas multisseriadas configuram-se como uma organização pedagógica que reúne, em um mesmo espaço, estudantes de diferentes anos escolares, o que exige do professor múltiplas competências didáticas, capacidade de planejamento integrado e sensibilidade para lidar com a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem (Hage, 2014). No Brasil, essa realidade é particularmente presente em escolas do campo, onde fatores geográficos, demográficos e socioeconômicos influenciam diretamente a organização escolar (Brasil, 2006). Segundo Caldart (2012), a educação do campo deve ser compreendida a partir das especificidades dos sujeitos que nela vivem e aprendem, o que implica reconhecer que a prática pedagógica em salas multisseriadas não pode ser orientada pelos mesmos pressupostos das turmas seriadas urbanas. Nesse sentido, a formação docente torna-se elemento central para a efetivação de uma educação que respeite as singularidades do campo, promovendo práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente referenciadas. Entretanto, estudos apontam que muitos professores que atuam em salas multisseriadas não recebem formação inicial ou continuada específica para lidar com essa organização pedagógica, o que pode gerar insegurança profissional e práticas pedagógicas fragmentadas (Molina & Sá, 2012).

A formação continuada de professores, conforme defendem Nóvoa (2017) e Imbernón (2011), deve ser concebida como um processo permanente, situado no contexto da escola e fundamentado na reflexão crítica sobre a prática docente. Para esses autores, modelos de formação baseados exclusivamente na transmissão de conteúdos teóricos tendem a se distanciar das necessidades reais dos professores, especialmente daqueles que atuam em contextos complexos, como as salas multisseriadas. Assim, torna-se fundamental adotar abordagens formativas que valorizem o saber da experiência, a colaboração entre pares e a investigação da prática pedagógica como elementos estruturantes do desenvolvimento profissional docente.

Nesse contexto, o Lesson Study destaca-se como uma metodologia de formação de professores que dialoga diretamente com essas perspectivas. Originário do Japão, o Lesson Study é um modelo de desenvolvimento profissional baseado no trabalho colaborativo entre professores, que planejam conjuntamente uma aula, a observam em situação real e, posteriormente, realizam uma análise reflexiva focada na aprendizagem dos alunos (Stigler & Hiebert, 1999). Para Lewis (2002), essa abordagem contribui para a construção de uma cultura profissional pautada na cooperação, no diálogo pedagógico e na melhoria contínua das práticas de ensino.

No cenário internacional, diversas pesquisas têm evidenciado os impactos positivos do Lesson Study na formação docente, especialmente no que se refere ao aprofundamento do conhecimento didático do conteúdo, à ampliação do repertório pedagógico e ao fortalecimento da reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem (Fernandez & Yoshida, 2004). Esses estudos indicam que o Lesson Study promove mudanças significativas na prática docente, ao deslocar o foco da atuação do professor para a compreensão de como os alunos aprendem, o que se mostra particularmente relevante em salas multisseriadas, onde a diversidade de níveis exige estratégias pedagógicas diferenciadas.

Além das abordagens metodológicas acerca da formação de professores e das práticas colaborativas como o Lesson Study, é fundamental considerar produções que abordam os desafios contemporâneos da educação básica no Brasil, especialmente em contextos que experienciam desigualdades educacionais e demandas pedagógicas específicas. Nesse sentido, os estudos de Camilla Viana de Souza Gonçalo oferecem subsídios importantes para compreender aspectos estruturais e pedagógicos que impactam a atuação docente em realidades educativas complexas. Por meio de suas pesquisas sobre a defasagem pedagógica pós-pandemia em comunidades quilombolas, Gonçalo et al. (2022) revelam como lacunas no processo de ensino-aprendizagem podem ser exacerbadas em contextos rurais marcados por limitações de infraestrutura e recursos educacionais. Similarmente, os trabalhos de Gonçalo e colaboradores (2021) que analisam os impactos da educação on-line durante o período da pandemia destacam as exigências de adaptação e inovação pedagógica por parte dos docentes, especialmente no que concerne à utilização de metodologias que promovam engajamento e equidade na aprendizagem. Tais contribuições contextualizam empiricamente os desafios que professores enfrentam em ambientes escolares complexos e reforçam a necessidade de formação continuada que valorize práticas reflexivas e colaborativas — tais como o Lesson Study — para o fortalecimento da atuação docente em salas multisseriadas e outros contextos de diversidade educacional. No âmbito das salas multisseriadas, autores como Hage (2014) e Arroyo (2015) defendem que o trabalho docente deve ser orientado por práticas pedagógicas integradoras, que valorizem a cooperação entre os alunos e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, o Lesson Study pode atuar como um dispositivo formativo capaz de auxiliar os professores na elaboração de propostas didáticas que integrem conteúdos e promovam aprendizagens significativas, superando a fragmentação curricular frequentemente observada nesse tipo de organização escolar.

Além disso, a literatura aponta que o isolamento profissional é um dos principais desafios enfrentados por professores que atuam em escolas rurais e multisseriadas (Molina & Sá, 2012). O Lesson Study, ao promover encontros sistemáticos de planejamento e reflexão coletiva, contribui para a criação de comunidades de aprendizagem docente, fortalecendo os vínculos profissionais e reduzindo a sensação de solidão pedagógica. Conforme destaca Nóvoa (2017), a construção de espaços coletivos de formação é fundamental para o fortalecimento da profissão docente e para a melhoria da qualidade da educação.

Dessa forma, a revisão de literatura evidencia que a formação de professores para atuar em salas multisseriadas deve estar ancorada em abordagens formativas colaborativas, reflexivas e contextualizadas. O Lesson Study, conforme apontado por Gonçalo et al. (2022) e demais autores, apresenta-se como uma estratégia promissora para responder às demandas formativas dos professores que atuam em escolas do campo, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a promoção de aprendizagens mais significativas. Assim, ao articular formação docente, educação do campo e Lesson Study, este estudo

dialoga com um campo teórico consistente e atual reafirmando a importância de políticas e práticas formativas comprometidas com a qualidade e a equidade educacional.

2.1 Educação do campo e salas multisseriadas

A educação do campo constitui-se como uma modalidade educativa que busca reconhecer e valorizar os modos de vida, as identidades culturais e as formas de organização social das populações rurais, historicamente marginalizadas pelas políticas educacionais de caráter urbano e homogeneizador. Mais do que uma simples adaptação da escola urbana ao meio rural, a Educação do Campo configura-se como um projeto político-pedagógico comprometido com a justiça social, a valorização dos sujeitos do campo e a garantia do direito à educação de qualidade socialmente referenciada.

Segundo Arroyo (2012), pensar a Educação do Campo implica romper com modelos urbanos e padronizados de escolarização, assumindo uma perspectiva que reconheça os sujeitos do campo como protagonistas de seus processos educativos e produtores de conhecimento. Nessa concepção, a escola do campo deve articular o conhecimento científico aos saberes locais, às práticas culturais e às experiências de vida da comunidade, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Tal abordagem pressupõe currículos flexíveis, metodologias participativas e práticas pedagógicas que dialoguem com o território, o trabalho, a cultura e a identidade camponesa.

As salas multisseriadas inserem-se nesse contexto como uma forma de organização escolar historicamente presente nas escolas do campo, especialmente em regiões com baixa densidade populacional e acesso limitado a políticas públicas educacionais. Nessas salas, estudantes de diferentes anos e faixas etárias compartilham o mesmo espaço educativo, o que exige do professor um planejamento pedagógico integrado e estratégias didáticas diversificadas. Embora frequentemente associadas a uma visão de precarização do ensino, estudos apontam que a multisseriação, quando bem compreendida e planejada, pode favorecer práticas pedagógicas colaborativas, a aprendizagem entre pares, a autonomia discente e a construção de conhecimentos de forma mais integrada e solidária (Hage, 2014).

Entretanto, as potencialidades pedagógicas da multisseriação não se concretizam de forma automática. Elas dependem diretamente das condições de trabalho oferecidas aos professores, do acesso a materiais didáticos adequados e, sobretudo, de processos formativos que preparem os docentes para atuar nesse contexto específico. A ausência de formação inicial voltada à multisseriação leva muitos professores a reproduzirem práticas seriadas e fragmentadas, que pouco dialogam com a lógica das salas multisseriadas e com os princípios da Educação do Campo.

A literatura aponta que os principais desafios enfrentados nas salas multisseriadas estão relacionados à escassez de materiais didáticos específicos, à sobrecarga de trabalho docente, à dificuldade de articulação curricular entre diferentes anos escolares e à limitada oferta de formação continuada contextualizada (Brasil, 2010). Esses fatores evidenciam a necessidade de políticas públicas que reconheçam a complexidade das escolas do campo e promovam condições pedagógicas, estruturais e formativas adequadas para o trabalho docente.

Nesse sentido, fortalecer a Educação do Campo e qualificar o trabalho pedagógico em salas multisseriadas implica investir em modelos formativos que valorizem o contexto local, promovam o trabalho colaborativo entre professores e possibilitem a construção coletiva de práticas pedagógicas coerentes com as realidades rurais. Tais elementos reforçam a importância de abordagens como o Lesson Study, que se apresentam como alternativas potentes para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade da educação ofertada no campo.

2.2 Formação de professores em contextos rurais

A formação de professores que atuam em escolas do campo demanda abordagens específicas que considerem as

condições concretas de trabalho, a diversidade sociocultural dos estudantes e as particularidades da organização escolar presentes nesses territórios. Diferentemente das escolas urbanas, as instituições do campo lidam com desafios como o acesso limitado a recursos didáticos, a distância entre comunidades e centros formativos, a infraestrutura muitas vezes precária e a necessidade de atender, em uma mesma sala de aula, estudantes de diferentes idades, anos escolares e ritmos de aprendizagem. Tais características exigem do professor competências pedagógicas ampliadas, capacidade de planejamento integrado e sensibilidade para articular o currículo escolar aos saberes e às práticas culturais da comunidade.

Entretanto, observa-se que a formação inicial docente, em grande medida, ainda privilegia modelos pedagógicos urbanos, seriados e homogeneizadores, desconsiderando as especificidades das realidades multisseriadas e rurais. Fiorentini (2018) aponta que essa lacuna formativa compromete a atuação dos professores no campo, uma vez que eles ingressam na carreira sem referenciais teórico-metodológicos adequados para lidar com a multisseriação, com currículos integrados e com processos avaliativos mais flexíveis e formativos. Como consequência, muitos docentes recorrem a práticas improvisadas ou reproduzem modelos urbanos que pouco dialogam com o contexto local.

Nesse cenário, a formação continuada assume papel fundamental para o desenvolvimento profissional docente, configurando-se como um espaço de ressignificação da prática pedagógica e de construção coletiva do conhecimento. Hargreaves e Fullan (2014) defendem que processos formativos eficazes são aqueles que promovem a colaboração entre professores, a reflexão crítica sobre a prática e o fortalecimento do capital profissional docente, entendido como a articulação entre capital humano, social e decisional. Esses princípios mostram-se especialmente relevantes em escolas do campo, onde o isolamento profissional, a rotatividade docente e a escassez de apoio pedagógico institucional são recorrentes.

A formação continuada, quando desenvolvida de maneira contextualizada e colaborativa, possibilita aos professores do campo refletirem sobre seus desafios cotidianos, compartilharem estratégias de ensino e construírem soluções pedagógicas coletivas para a multisseriação. Além disso, favorece o reconhecimento dos saberes docentes produzidos na prática, rompendo com a lógica de formação verticalizada e externa à realidade escolar. Tal perspectiva contribui para o fortalecimento da identidade profissional dos professores e para a valorização do trabalho docente no campo.

Os estudos de Gonçalo (2021, 2022) aprofundam essa discussão ao evidenciar que contextos educacionais marcados por desigualdades estruturais exigem estratégias formativas que promovam a autonomia docente, a investigação da prática e a adaptação das ações pedagógicas às realidades locais. A autora destaca que a formação continuada precisa estar diretamente articulada às demandas concretas do cotidiano escolar, favorecendo práticas pedagógicas mais equitativas, significativas e socialmente comprometidas. Nesse sentido, abordagens formativas colaborativas, como o Lesson Study, apresentam-se como alternativas potentes para o desenvolvimento profissional de professores que atuam em escolas do campo e em salas multisseriadas.

2.3 Lesson Study como abordagem formativa

O Lesson Study é uma abordagem de formação docente originária do Japão, caracterizada por ciclos sistemáticos de planejamento, observação, reflexão e reformulação de aulas, desenvolvidos de maneira colaborativa entre professores. Essa metodologia emergiu no contexto educacional japonês como uma estratégia para aprimorar o ensino a partir da investigação da prática pedagógica real, colocando a sala de aula no centro do processo formativo. Segundo Lewis et al. (2006), o foco central do Lesson Study está na aprendizagem dos estudantes, sendo o professor concebido como pesquisador da própria prática pedagógica, que analisa criticamente suas ações, decisões didáticas e os efeitos destas sobre o aprendizado.

Diferentemente de modelos tradicionais de formação continuada, marcados por ações pontuais, transmissivas e frequentemente desarticuladas do cotidiano escolar, o Lesson Study propõe um processo formativo contínuo, situado e reflexivo.

Nesse modelo, os professores planejam conjuntamente uma aula, definindo objetivos de aprendizagem, estratégias didáticas e formas de observação do comportamento e do desempenho dos alunos. A aula é, então, aplicada por um dos docentes enquanto os demais observam atentamente, não com o intuito de avaliar o professor, mas de compreender como os estudantes aprendem, quais dificuldades emergem e como as estratégias utilizadas influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

A etapa de reflexão coletiva constitui um dos pilares do Lesson Study, pois é nesse momento que os professores analisam os dados observados, confrontam expectativas e resultados, revisitam pressupostos teóricos e reformulam a proposta pedagógica. Ponte et al. (2016) ressaltam que essa abordagem contribui significativamente para o desenvolvimento profissional docente ao articular teoria e prática de maneira dialógica, favorecendo a reflexão crítica, a produção de conhecimentos pedagógicos contextualizados e a inovação nas práticas de ensino.

No contexto da formação continuada, o Lesson Study fortalece a cultura colaborativa nas escolas, rompendo com o isolamento docente historicamente presente na profissão. Ao promover o diálogo entre pares, a troca de experiências e a construção coletiva de saberes, essa metodologia contribui para o fortalecimento da identidade profissional dos professores e para a constituição de comunidades de aprendizagem docente. Tais características tornam o Lesson Study especialmente pertinente para contextos educacionais complexos, como as salas multisseriadas do campo, nas quais os desafios pedagógicos exigem soluções coletivas, flexíveis e contextualizadas.

Em contextos de salas multisseriadas, o Lesson Study apresenta potencial significativo, uma vez que possibilita aos professores planejar estratégias didáticas que atendam à diversidade de níveis de aprendizagem presentes em uma mesma sala. Além disso, a observação das aulas e a reflexão coletiva permitem identificar práticas mais eficazes e adaptá-las às especificidades da educação do campo.

Ao dialogar com as contribuições de Gonçalo (2021, 2022), comprehende-se o Lesson Study como uma estratégia formativa capaz de promover práticas pedagógicas mais equitativas, colaborativas e contextualizadas. Dessa forma, sua adoção em escolas do campo pode contribuir para a superação de desafios históricos da multisseriação e para a valorização do trabalho docente.

3. Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, por compreender que os fenômenos educacionais investigados formação docente, práticas pedagógicas e organização do ensino em salas multisseriadas são complexos, situados e influenciados por múltiplos fatores sociais, culturais e institucionais. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa permite apreender significados, percepções e processos que não podem ser reduzidos a dados numéricos, sendo adequada para investigações que buscam compreender práticas educativas em contextos específicos.

Quanto à sua natureza, o estudo caracteriza-se como bibliográfico e analítico, fundamentado em produções científicas nacionais e internacionais que discutem a educação do campo, a multisseriação, a formação continuada de professores e o método Lesson Study. A pesquisa bibliográfica possibilitou o levantamento, a seleção e a análise crítica de livros, artigos científicos, teses, dissertações e documentos oficiais, tais como legislações e orientações do Ministério da Educação relacionadas à educação do campo e à formação docente (Brasil, 2010; Gil, 2019).

O recorte contextual da investigação está centrado nas escolas do campo do município de Mimoso do Sul, no estado do Espírito Santo, considerando as especificidades pedagógicas e organizacionais das salas multisseriadas presentes nesse território. Embora não se trate de uma pesquisa empírica com aplicação direta em campo, o contexto local é utilizado como referência analítica para discutir a pertinência e a aplicabilidade do Lesson Study como estratégia formativa para professores que atuam nessas realidades educacionais.

No que se refere aos procedimentos de análise, os materiais selecionados foram organizados a partir de eixos temáticos previamente definidos, a saber: (a) características e desafios das salas multisseriadas na educação do campo; (b) formação inicial e continuada de professores em contextos rurais; e fundamentos teóricos e metodológicos do Lesson Study. A análise ocorreu de forma interpretativa e reflexiva, buscando estabelecer relações entre os referenciais teóricos e as demandas pedagógicas identificadas em contextos educacionais marcados pela multisseriação (Bardin, 2016).

A escolha do Lesson Study como eixo central de análise metodológica justifica-se por seu caráter colaborativo, investigativo e formativo. Conforme apontam Lewis et al. (2006) e Ponte et al. (2016), essa abordagem promove o desenvolvimento profissional docente por meio do planejamento coletivo, da observação sistemática das aulas e da reflexão compartilhada sobre a aprendizagem dos estudantes. Tais características mostram-se particularmente relevantes para professores que atuam em salas multisseriadas, nas quais o planejamento pedagógico demanda estratégias diferenciadas e integradas.

Ademais, os aportes teóricos de Gonçalo (2021, 2022) subsidiam a compreensão de contextos educacionais marcados por desigualdades estruturais e pedagógicas, reforçando a necessidade de modelos formativos que valorizem a cooperação docente, a autonomia profissional e a contextualização das práticas pedagógicas. A articulação entre esses referenciais permitiu analisar o Lesson Study não apenas como uma metodologia formativa, mas como uma possibilidade de fortalecimento das práticas docentes em escolas do campo.

Por fim, ressalta-se que a análise desenvolvida neste estudo busca contribuir para o debate acadêmico e para a reflexão de gestores e formadores de professores sobre estratégias de formação continuada mais contextualizadas e eficazes. Ao adotar uma metodologia qualitativa e bibliográfica, o artigo pretende oferecer subsídios teóricos que possam orientar futuras pesquisas empíricas e intervenções formativas em escolas do campo com salas multisseriadas.

4. Resultados e Discussão

A análise da literatura selecionada evidencia que a atuação docente em **salas multisseriadas** constitui um dos maiores desafios da educação do campo, especialmente em municípios de pequeno porte, como Mimoso do Sul/ES. Os estudos apontam que professores que atuam nesse tipo de organização escolar enfrentam dificuldades relacionadas ao planejamento pedagógico integrado, à gestão do tempo didático, à avaliação da aprendizagem em diferentes níveis de escolaridade e à escassez de materiais pedagógicos contextualizados (Hage, 2014; Arroyo, 2012). Esses desafios tendem a ser agravados quando a formação inicial não contempla de forma específica as demandas da multisseriação.

Os resultados das análises teóricas indicam que a **formação continuada tradicional**, centrada em cursos pontuais e descontextualizados, mostra-se insuficiente para responder às complexidades do trabalho docente em salas multisseriadas. Em contrapartida, abordagens formativas baseadas na colaboração e na reflexão sobre a prática apresentam maior potencial para promover mudanças significativas no ensino (Fiorentini, 2018; Hargreaves & Fullan, 2014). Nesse sentido, o **Lesson Study** destaca-se como uma metodologia que favorece o desenvolvimento profissional docente a partir de situações reais de ensino-aprendizagem.

Ao considerar o Lesson Study como estratégia formativa, os estudos analisados demonstram que o planejamento coletivo das aulas possibilita aos professores refletirem de maneira mais aprofundada sobre as necessidades dos estudantes, especialmente em contextos de heterogeneidade, como ocorre nas salas multisseriadas. A observação da aula e a discussão posterior entre os docentes contribuem para a identificação de estratégias didáticas mais adequadas, promovendo a diferenciação pedagógica e o acompanhamento mais efetivo da aprendizagem dos alunos (Lewis et al., 2006; Ponte et al., 2016).

Os resultados também evidenciam que o Lesson Study fortalece a **cultura colaborativa** nas escolas do campo, rompendo com práticas docentes isoladas e favorecendo a construção coletiva do conhecimento pedagógico. Essa dimensão

colaborativa mostra-se particularmente relevante em escolas rurais, onde os professores frequentemente enfrentam condições de trabalho adversas e limitadas oportunidades de troca de experiências profissionais. A colaboração sistemática, promovida pelo Lesson Study, contribui para a valorização do saber docente e para o fortalecimento da identidade profissional dos professores.

As contribuições de Gonçalo (2021, 2022) permitem aprofundar a discussão ao evidenciar que contextos educacionais marcados por desigualdades sociais e estruturais demandam práticas pedagógicas mais reflexivas e equitativas. Ao analisar os impactos da pandemia e as defasagens de aprendizagem em comunidades tradicionais, a autora destaca a importância de estratégias formativas que considerem as realidades locais e promovam a autonomia docente. Esses achados dialogam diretamente com os princípios do Lesson Study, ao reforçar a necessidade de formação continuada contextualizada e centrada na prática.

No contexto específico das escolas do campo de Mimoso do Sul/ES, os resultados da análise teórica indicam que a adoção do Lesson Study pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em salas multisseriadas, ao possibilitar a construção de práticas pedagógicas mais articuladas e sensíveis à diversidade dos estudantes. A metodologia favorece a reorganização do planejamento curricular, permitindo que os conteúdos sejam trabalhados de forma integrada e progressiva, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem presentes na sala de aula.

Além disso, os estudos analisados apontam que o Lesson Study contribui para a ressignificação da avaliação da aprendizagem, ao incentivar práticas avaliativas contínuas e formativas. Essa perspectiva é fundamental em salas multisseriadas, nas quais a avaliação precisa considerar os avanços individuais dos estudantes e não apenas critérios padronizados por série ou ano escolar. Dessa forma, a abordagem contribui para práticas avaliativas mais justas e alinhadas às especificidades da educação do campo.

Por fim, a discussão dos resultados reforça que a implementação do Lesson Study em escolas do campo não deve ser compreendida como uma proposta isolada, mas como parte de uma política mais ampla de valorização da formação docente. A articulação entre formação continuada, práticas colaborativas e reflexão sistemática sobre o ensino mostra-se essencial para enfrentar os desafios históricos da multisseriação e promover uma educação mais equitativa e significativa em contextos rurais.

5. Conclusão

O presente estudo analisou a importância da formação de professores que atuam em salas multisseriadas em escolas do campo do município de Mimoso do Sul/ES, considerando o método Lesson Study como estratégia de desenvolvimento profissional docente. A análise teórica evidenciou que a multisseriação, embora constitua uma alternativa para garantir o acesso à educação em áreas rurais, impõe desafios pedagógicos complexos, que exigem dos professores competências específicas relacionadas ao planejamento curricular integrado, à gestão da diversidade de aprendizagens e à avaliação formativa.

Os resultados discutidos ao longo do artigo indicam que modelos tradicionais de formação continuada, baseados em ações fragmentadas e descontextualizadas, mostram-se insuficientes para responder às demandas das salas multisseriadas. Em contrapartida, o Lesson Study destaca-se como uma abordagem formativa colaborativa e reflexiva, centrada na prática docente e na aprendizagem dos estudantes. Ao promover o planejamento coletivo, a observação das aulas e a reflexão sistemática sobre o ensino, essa metodologia contribui para o fortalecimento do trabalho pedagógico, para a valorização do saber docente e para a construção de uma cultura colaborativa nas escolas do campo.

Diante desses achados, recomenda-se, no âmbito da gestão escolar, que as equipes gestoras incentivem a criação de espaços institucionais de formação continuada no interior da escola, garantindo tempos pedagógicos específicos para o planejamento coletivo e para a realização de ciclos de Lesson Study. É fundamental que a gestão reconheça a formação docente como parte integrante da rotina escolar, promovendo o trabalho colaborativo entre professores que atuam em salas

multisseriadas e favorecendo a troca de experiências e saberes pedagógicos.

No que se refere às políticas públicas educacionais, torna-se imprescindível que os sistemas de ensino — municipais e estaduais — incorporem a formação de professores para salas multisseriadas como uma prioridade em suas agendas formativas. Recomenda-se que programas de formação continuada sejam estruturados a partir de metodologias colaborativas, como o Lesson Study, considerando as especificidades da educação do campo e assegurando condições materiais, pedagógicas e institucionais para sua implementação. Ademais, políticas públicas devem garantir recursos didáticos contextualizados, apoio técnico-pedagógico e acompanhamento formativo contínuo aos professores que atuam em contextos de multisseriação.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de articulação entre políticas de formação docente e políticas de valorização profissional. Investimentos em formação continuada precisam estar associados à melhoria das condições de trabalho, à redução da rotatividade docente em escolas do campo e ao reconhecimento da complexidade do trabalho pedagógico desenvolvido em salas multisseriadas. Tais medidas são fundamentais para assegurar a permanência de professores qualificados nesses contextos educacionais.

Conclui-se, portanto, que a adoção do Lesson Study como estratégia formativa pode contribuir significativamente para a qualificação do ensino em salas multisseriadas e para o fortalecimento da educação do campo em municípios como Mimoso do Sul/ES. Entretanto, para que essa abordagem produza impactos efetivos e sustentáveis, é indispensável o comprometimento da gestão escolar e a implementação de políticas públicas que promovam uma formação docente contínua, colaborativa e contextualizada. Por fim, recomenda-se a realização de pesquisas empíricas que investiguem a aplicação do Lesson Study em escolas do campo, ampliando a compreensão sobre seus efeitos na prática docente e na aprendizagem dos estudantes.

Referências

- Arroyo, M. G. (2012). Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70.
- Brasil. (2010). Diretrizes curriculares nacionais para a educação do campo. Brasília, DF: MEC.
- Caldart, R. S. (2012). Educação do campo: Notas para uma análise de percurso. *Trabalho, Educação e Saúde*, 10(1), 15–32. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462012000100002>
- Fiorentini, D. (2018). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos. Campinas, SP: Autores Associados.
- Gil, A. C. (2019). Métodos e técnicas de pesquisa social (7^a ed.). São Paulo, SP: Atlas.
- Gonçalo, C. V. S. (2021). Educação on-line e desafios pedagógicos em contextos de vulnerabilidade social. *Revista Brasileira de Educação*, 26(1), 1–18.
- Gonçalo, C. V. S., Moreira de Carvalho, R., Anchieta, J., & Pereira, M. (2022). Defasagens de aprendizagem e desafios educacionais em comunidades tradicionais. *Revista Educação e Pesquisa*, 48, 1–20.
- Hage, S. M. (2014). Educação do campo e salas multisseriadas: desafios e possibilidades. *Educação & Sociedade*, 35(129), 1165–1182.
- Hargreaves, A., & Fullan, M. (2014). Professional capital: Transforming teaching in every school. New York, NY: Teachers College Press.
- Imbernón, F. (2011). Formação docente e profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza. Cortez.
- Lewis, C., Perry, R., & Murata, A. (2006). How should research contribute to instructional improvement? The case of lesson study. *Educational Researcher*, 35(3), 3–14.
- Minayo, M. C. S. (2014). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, SP: Hucitec.
- Nóvoa, A. (2017). Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, 47(166), 1106–1133. <https://doi.org/10.1590/198053144843>
- Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2016). O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional. *Bolema*, 30(56), 868–891.